

LEANDRO MAZZINI
COLUNA
ESPLANADA



CÂMARA APROVA JOGOS

■ A Câmara Federal está disposta a aprovar a legalização dos jogos de azar - bingos, cassinos, bicho, apostas online e afins. É o que revela sondagem inédita da Paraná Pesquisas com 238 dos 513 deputados - 46,39% dos mandatários da Casa. Do total de entrevistados, 52,1% são a favor, 40,8% são contra e os indecisos somam 7,1%. Um projeto de lei sobre o assunto precisa de maioria simples, ou 257 votos, para passar. O resultado anima os defensores da legalização e vai estimular o Governo a investir no tema, que pode render R\$ 20 bilhões/ano em impostos - além de R\$ 6,7 bilhões imediatos com as outorgas e gerar 200 mil empregos diretos, cita Magno José, maior especialista no Brasil sobre o assunto. A sondagem foi feita por telefone e presencial, de 27 a 31 de maio, a pedido do Instituto Brasileiro do Jogo Legal.

Rota

■ A maioria dos deputados (40,1%) indica que os cassinos e bingos devem ser abertos em cidades turísticas ou em cidades de baixo IDH (21,6%).

Do contra

■ Os contra justificam possível lavagem de dinheiro (20,6%), aumento do vício (17,2%), religião (10,1%), fiscalização deficitária (9,7%), e ausência de controle (9,2%).

Recuo

■ Perdeu força a proposta bancada pelo bilionário Sheldon Adelson, dono de cassinos nos EUA e que passou em lobby por Brasília. Apenas 7,2% aprovam cassinos integrados a resorts - incentivado em um projeto pelo americano.

É do jogo

■ A eventual aprovação da legalização vai obrigar o Governo a criar agência regulatória e fiscalizadora para o setor, a exemplo de outros países. Já tem esboço no Palácio.

Estímulo & tramitação

■ O presidente da República, Jair Bolsonaro, e o presidente da Câmara, Rodri-

go Maia, ambos apoiadores da proposta, vão receber a pesquisa hoje. Uma cópia vai para o ministro Paulo Guedes, que sonha em arrecadar mais para a União. Dois projetos em tramitação, que liberam todos os jogos, interessam ao setor e ao Governo. A aprovação do substitutivo ao PL 442/91 na Câmara, ou o avanço do PL 186/14 no Senado.

Dupla do barulho

■ O MDB, partido dos senadores Jarbas Vasconcelos e Fernando Bezerra Coelho, não estará na base do governador Paulo Câmara (PSB) para a disputa da Prefeitura do Recife. Sem nenhum vereador na Câmara dos Vereadores e sem força política na capital, a legenda pretende lançar candidato próprio nas eleições de 2020.

Moro & Dallagnol

■ O portal The Intercept Brasil cita a palavra "facções", pejorativamente, em relação aos procuradores da Operação Lava Jato. Pegou mal. Muita gente já vê um viés partidário ideológico nos textos, com desrespeito às instituições públicas do Judiciário.

CONFUSÃO PRA TODOS

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



■ Fato é que os dois lados devem explicações. Sergio Moro agiu além de seus limites, se for comprovado seu conteúdo. E o site divulgou material privado obtido supostamente de forma criminosa, com arapongagem. A legislação do Brasil, defasada, não prevê punição para esse tipo de divulgação jornalística.

CPI mista

■ O PDT engrossou o coro da oposição e vai pedir CPI mista (Câmara e Senado) para investigar procuradores e o ministro Moro. A decisão foi tomada ontem na sede do Rio.

Incansável

■ O diretor de Planejamento da Plural, Hélio Rebeschini, adora criticar a Petrobras e a política energética do Governo. A última bomba dele foi contra o aumento da concorrência no setor de refino. Questionado sobre a venda de 8 das 13 refinarias da estatal, Rebeschini afirmou: "As empresas que assumirem o comando das refinarias, assim como a Petrobras, tomarão o preço do petróleo no mercado internacional como base na hora de atribuir valor".

Força, guerreiros!

■ Começou ontem em Brasília o curso prepara-

tório de formação dos 177 delegados federais e mais de 900 policiais, peritos e papiloscopistas aprovados em concurso e convocados pelo Governo. Ao todo, serão mais 1.047 profissionais nas ruas.

GT da Fumaça

■ A Folha de S. Paulo entrou na história também, tema destacado pela Coluna há semanas, e publicou reportagem sobre o mistério do Grupo de Trabalho das Cigarreiras, no Ministério da Justiça, que atua para tentar reduzir a carga tributária dos cigarros.

Prêmio Compliance

■ A Associação Comercial do Rio de Janeiro lançou o Prêmio Tecnologia de Compliance 2019. Qualquer empresa do Brasil com soluções tecnológicas voltadas para o tema pode participar. Inscrição até 31 de agosto. < acrj.org.br >.

OPINIÃO

CRÔNICAS E ARTIGOS

O desafio da mobilidade sustentável



Claudia Jeunon

Gerente executiva de Sustentabilidade, Marketing e Comunicação da Invepar

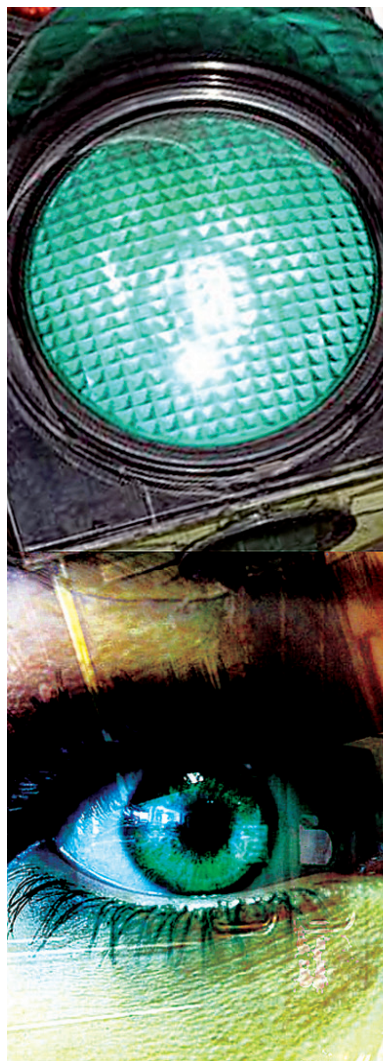
Pessoas, trânsito, carros, meio ambiente e metrópoles. Essa é uma equação que não fecha mais no século 21. A mobilidade urbana é um dos grandes desafios para os maiores centros urbanos do mundo. Não mais por conta unicamente da qualidade e eficiência do transporte público ou de como comportar o crescimento da população, mas também pela dificuldade em pensar a mobilidade de forma sustentável.

Grandes metrópoles têm tomado medidas corajosas para tentar ordenar o espaço e ao mesmo tempo criar um ar mais limpo, com menos emissões. A exemplo do que já acontece em Londres, Nova York cobrará, a partir de 2021, um pedágio aos veículos que entrarem em seu centro urbano.

O dinheiro arrecadado com a iniciativa (cerca de R\$ 3,9 bilhões por ano, em uma conversão direta) será utilizado exclusivamente em prol do transporte público e de ações ambientais. E isso acontece, vale frisar, em um país que sempre teve a indústria automobilística como um de seus pilares. A atitude nova-iorquina é louvável, principalmente considerando que beneficia a coletividade que utiliza o transporte público, em detrimento ao transporte individual, uma das maiores fontes de emissões de gases do efeito estufa em grandes metrópoles.

No Rio de Janeiro, segunda maior cidade do país, não poderia ser diferente. Segundo dados do Detran, somente na capital existem mais de 3,1 milhões de veículos, enquanto o IBGE projeta população de 6,6 milhões de pessoas. Ou seja, em média, praticamente um veículo para cada dois moradores. E a única razão que faria um motorista trocar o conforto do seu carro pelo transporte público é a oferta de um serviço de qualidade e que atenda de forma eficiente toda a cidade.

O transporte sobre trilhos é, sem dúvida, uma das soluções para criar um círculo virtuoso neste sentido e



consta na agenda ambiental deste 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente. Mais pessoas transportadas, menos carros, menos poluição, menos trânsito. Imagine o trânsito do Rio de Janeiro com meio milhão de carros a mais todos os dias.

Este é o número representativo que corresponde à proporção de veículos que seriam utilizados para transportar os cerca de 880 mil passageiros que utilizam diariamente o sistema do MetrôRio, empresa do grupo Invepar. Além de congestionamentos, essa frota extra de carros também representaria piora significativa na qualidade do ar.

O modal emite 96% menos gases do efeito estufa, o CO₂e (dióxido de carbono equivalente), em relação aos automóveis. Cada composição, composta por seis vagões, corresponde, em número de usuários, a 23 ônibus con-

vencionais, dez do tipo BRT ou 1.200 carros particulares (levando em conta estimativa de ocupação média de 1,5 passageiro por veículo de passeio).

Somente em 2018, o MetrôRio evitou a emissão líquida para a cidade do Rio de Janeiro de aproximadamente 80 mil toneladas de CO₂e, o que corresponde, em volume, a 230 estádios do Maracanã, comprovando os benefícios ambientais em sua operação.

A preocupação com o meio ambiente não é mais mero modismo. Hoje, a sustentabilidade já faz parte do DNA das novas gerações, que muitas vezes desprezam marcas e empresas por não terem atitudes verdes. E é preciso haver políticas públicas voltadas para o assunto. Os efeitos das mudanças climáticas já tornaram nosso dia a dia mais extremos. Pensar no meio ambiente é não tornar nosso futuro inviável.

Diversidade religiosa



Luzia Lacerda

Diretora responsável da Expo Religião

Intolerância religiosa não é um fato novo. A globalização trouxe o fato com muita força para a sociedade. E aqueles que já concordavam com esse pensamento aproveitaram a "onda" para liberar um ódio que já estava reprimido. Mas a globalização trouxe também a luta, a organização e não aceitação dessas atividades grotescas.

O respeito à diversidade religiosa é um exercício de cidadania que tem início em casa, na família. É de responsabilidade dos pais que precisam passar a seus filhos que o fato do colega de escola, clube ou rua, não ser da mesma religião que ele, isso não é um mérito nem demérito.

A partir daí, a responsabilidade passa às escolas, que têm a responsabilidade de divulgar todas as religiões com o mesmo respeito perante os alunos. E a matéria verdadeiramente não deveria ser religião. Mas sim a história das religiões.

Passamos à convivência social em que com certeza teremos pessoas de raças, religiões e opiniões diferentes. Aí voltamos ao primeiro tópico: o respeito que aprendemos em casa com nossos pais. A intolerância religiosa não é um problema estadual ou nacional. É mundial. Porém, o fato de ser um problema mundial não

"O respeito à diversidade religiosa é um exercício de cidadania que tem início em casa, na família"

nos dá o direito de minimizar o problema aqui no Brasil. Precisamos conscientizar os pais que educação vem de casa. As escolas precisam preparar o plano de aula somente com a história das Religiões como conteúdo, sem preferências.

Às secretarias e órgãos governamentais e não governamentais cabe a responsabilidade de ações de conscientização de que as pessoas não podem simplesmente se agredirem. É necessário a inclusão da Diversidade Religiosa através de atividades, preferencialmente públicas.

A escolha religiosa é o Livre Arbítrio. E tem de ser respeitado. O número de depredação em Igrejas, Sinagogas e Casas de Matriz Africanas aumentou 25%. Dados revelados pela Decredi (Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância). O Rio de Janeiro, tanto a nível municipal quanto estadual, quer investir forte no turismo. Nesse caso, receberíamos pessoas de etnias e religiões diferentes. E como evitar qualquer constrangimento. Então, antes de se investir na Cidade Maravilhosa como paraíso, precisamos resolver a forma como serão recebidos.

Vejo no Governo Estadual, juntamente ao Ministério Público e à Decredi, buscar a solução. Mas o que precisamos com muita urgência é o exercício do respeito. É possível a convivência desde que haja respeito e a preservação de escolha natural por um segmento religioso.

O DIA DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888 ASSINATURA: 2222-8600 CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR: 2222-8640

PRESIDENTE:
Daniel Penalva

DIRETOR DE REDAÇÃO:
Henrique Freitas

EDITORA-CHEFE:
Joana Ribeiro

DEPARTAMENTOS:
Agência O DIA: www.agenciaodia.com.br. E-mail: agencia@odia.com.br. Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265
Fax Diretoria: 2507-1038
Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfca **Gerência Industrial:** 3891-6002 **Gerência de Circulação e Logística:** 3891-6005
Preço de venda em banca: RJ, MG, SP e ES: R\$ 1,50 (dias úteis) e R\$ 3 (domingos). Distrito Federal: R\$ 3,60 (dias úteis) R\$ 4,40 (domingos). Demais estados: R\$ 4,20 (dias úteis) R\$ 5,10 (domingos)

Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem. Mais informações: Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benfca, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.
SUCURSAIS: Brasília: Centro Empresarial Parque Brasília, Salas comerciais nº 110 e 111, localizado no SIG Quadra 01 - Lote 985 - Zona Industrial - DF - CEP: 70.610-410 - Tel: (61) 3223-4274.
São Paulo: Avenida Irai 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313

Classificados: 2532-5000 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h às 19h. Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.
Anúncios de Noticiário: 2222-8338 / 2222-8631 / 2222-8388. Anúncios para o Interior: 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388 Outros estados: 2222-8279 - De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Atendimento ao jornalheiro: 2222-8467 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.
Editora O DIA LTDA. Rua dos Inválidos 198, 2º andar, Lapa - CEP: 20.231-048 - Rio de Janeiro - RJ.
O DIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).